A IMPORTÂNCIA DOS INDICADORES BIOLÓGICOS PARA MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ESTERILIZAÇÃO NA CME

Autor(res)

Rita De Cássia Pereira Manzo
Raquel Do Nascimento
Letícia Zenerato Nascimento
Heloisa Lino Das Graças
Jéssica Sousa Lima De Jesus

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

INTRODUÇÃO: O Centro de Material e Esterilização (CME) é responsável pelo processamento e segurança no uso de produtos para saúde (PPS), o que reflete diretamente na assistência ao paciente, sendo necessário a utilização de indicadores biológicos para garantir a limpeza dos artigos. Os indicadores biológicos (IBs) são preparações com número de esporos bacterianos pré-definidos com resistência térmica à esterilização, indicações de uso, condições de incubação e interpretação de resultados (DA SILVA et al., 2019). OBJETIVO: A importância dos indicadores biológicos para monitorização a avaliação do processo de esterilização na CME. MÉTODO: Revisão bibliográfica, sistemática da literatura, com artigos científicos publicados em periódicos indexados com os descritores: Esterilização, Indicadores Biológicos (IBs) e Centro de Material e Esterilização (CME). A busca foi restrita ao tipo de publicação com texto completo, palavras-chave no título e resumo, publicados nos últimos 3 anos. RESULTADOS: Foram observadas duas categorias, na qual a primeira apresenta o monitoramento de equipamentos com IBs diário e em ciclos de PPS implantáveis, sendo eles de dois tipos: leitura rápida com resultados após 3 horas e leitura prolongada com resultados após 24 e 48 horas. Na segunda, nomeadas de inconformidades de registros foram identificados os seguintes fatores: horário de leitura fora do tempo previsto pelo fabricante, número da incubadora utilizada, assinatura, hora da incubação e justificativa do IB pós-manutenção de equipamento. Ambos são testados em temperatura 134°C/5 minutos e 121°C/20 minutos e são descartados segundo a RDC 15/2012 (DA SILVA et al., 2019). CONCLUSÃO: Este estudo nos mostra que é necessário à implementação de acompanhamento periódico para preservação e qualidade de todos os PPS processados, garantindo assim a segurança do paciente e a prevenção de infecções hospitalares.